

A Representação do Jornalista na Série Norte-Americana *The Morning Show*: Uma Análise de Acordo com o Ethos Jornalístico ¹

Gabrieli Giani Kohler²

Carlos Roberto Praxedes dos Santos³

Universidade do Vale do Itajaí – Univali

RESUMO

O presente trabalho examina de que forma as produções audiovisuais retratam a profissão do jornalista a partir da série televisiva norte-americana *The Morning Show*, cuja temática principal são os bastidores de um telejornal matinal. Com a ascensão da tecnologia, a população passou a aderir serviços de streaming ao invés de alugar algo para assistir em uma locadora. Outro benefício a ser pontuado é desfrutar da liberdade em poder assistir ao título que desejar no momento em que preferir fazê-lo, sem ter de esperar o horário do longa na TV aberta ou por assinatura. Com o advento da pandemia da Covid-19, a situação veio ainda mais à tona. Cidadãos que não eram adeptos ao modelo *streaming* passaram a aderir-lo. Aqueles que já o usufruíam, acabaram por assinar mais serviços. Este é um dos motivos para a ampliação na oferta de produtos semelhantes. De acordo com o relatório da MPA - *Motion Pictures Association* - (*apud Forbes* 2021), no cenário global de consumo de entretenimento, durante a pandemia, houve um aumento de 26% na assinatura de plataformas, o que corresponde a 232 milhões de novas contas. O total de assinaturas globais chegou a 1,1 bilhão em 2020. A empresa *Apple*, visualizando o cenário emergente que a cercava, não ficou para trás. Em 2019 lançou a plataforma de streaming *Apple Tv+* e entrou para a lista de distribuidores de produções digitais. Seu carro-chefe de lançamento chama-se *The Morning Show*, produção

¹ Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Acadêmica do curso de Jornalismo da Universidade do Vale do Itajaí. gabrieligianikll@gmail.com

³ Jornalista. Doutor em Comunicação e Linguagens. carlospraxedes@gmail.com

cinematográfica original escolhida como objeto de estudo para o artigo. A série aborda os bastidores do telejornalismo matinal americano através das protagonistas Alex e Bradley, duas jornalistas com temperamentos e caracteres distintos, que trazem à tona a representação do jornalista à sociedade. Elas tentam lidar com uma crise de má conduta sexual pelo antigo apresentador do programa, cujo título dá nome à série, e que coloca a carreira em risco. A hipótese inicial desta pesquisa é a de que o seriado influencia o público em geral na reflexão sobre o descrédito atual da profissão. Com base nisso, o objetivo geral deste trabalho é examinar as representações dos principais jornalistas do seriado *The Morning Show* relacionadas ao Ethos jornalístico. Entre os objetivos específicos estão compreender quais os quadros de sentido que a ficção fornece ao público sobre os jornalistas e a profissão, bem como analisar o embate entre o jornalismo e os interesses comerciais evidenciados pela emissora. Outro objetivo específico é verificar se o seriado reforça ou refuta a ideia de que os jornalistas de televisão seriam menos éticos que os jornalistas do impresso, algo visto com recorrência no cinema e nos seriados norte-americanos. A relevância deste artigo é justificada através do descrédito que o profissional jornalista passou a ter nos últimos anos. Com a ascensão da internet, qualquer pessoa com acesso à ela pode publicar uma notícia, seja ela verdadeira ou falsa. Tal acontecimento gerou questionamentos sobre o fazer jornalístico e a necessidade de um jornalista, bem como os ataques que os profissionais vêm recebendo de líderes políticos, o que ocasiona em conflitos também com seus seguidores. Uma produção audiovisual tem o poder de transformar a visão do telespectador acerca de seu conteúdo. Jornalistas televisivos, ao longo dos anos, em geral foram representados como maus profissionais. Logo, novas produções têm a tarefa de trabalhar a imagem destes profissionais de modo que não pareçam arrogantes ou mau-caráteres, para que a profissão tenha, então, mais crédito. Nas últimas décadas, o jornalismo vem sofrendo com uma crise crescente em escala global. “Construir uma aura que inspire credibilidade é uma tarefa fundamental para jornalistas e organizações noticiosas, mas a manutenção dessa condição é mais trabalhosa e não acaba nunca” (CHRISTOFOLETTI, 2019, p. 57). Para dar conta de examinar as representações dos principais jornalistas do seriado *The Morning Show* relacionadas ao Ethos jornalístico, optou-se pela utilização de pesquisa bibliográfica em autores como Christofolletti (2018) e (2019). Utiliza-se, também, o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros da Federação Nacional dos Jornalistas

(FENAJ) apenas como apoio para reflexão dos procedimentos jornalísticos universais apresentados na série, sem a pretensão de inculcir procedimentos específicos que possam ser diferentes em relação ao Brasil. Quanto às representações sociais recorre-se a autores como Jodelet (2001), Moscovici (2011) e Dummont (1980). No tocante às diferenças identificadas em questões de gênero, assédio moral no trabalho e machismo, usa-se autoras como Beauvoir (1980) e Hirigoyen (2005). Para estabelecer as bases em que vão avançar, os alunos precisam conhecer o que já existe, revisando a literatura existente sobre o assunto. Com isso, evitam despende esforços em problemas cuja solução já tenha sido encontrada (STUMPF, 2017, p. 52). Outro método empregado nesta pesquisa é a análise de conteúdo. Todos os episódios da primeira temporada do seriado *The Morning Show* são decupados, com transcrição dos diálogos que interessam a estes pesquisadores e que evidenciam os objetivos geral e específicos. A análise se apoiou em cinco categorias: a representação dos jornalistas de acordo com o Ethos jornalístico; o embate entre jornalismo e interesses comerciais evidenciados pela emissora fictícia; compreensão dos quadros de sentido fornecidos pela ficção sobre os jornalistas e a profissão e, por último, a representação da disparidade ética entre jornalistas da TV e do jornal impresso e o machismo retratado na série.

A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, em seguida, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos. As categorias são rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos (unidades de registro, no caso da análise de conteúdo) sob um título genérico, agrupamento esse efetuado em razão das características comuns destes elementos (BARDIN, 2011, p.147).

Para analisar o tema, levou-se em consideração os conceitos de representação, além de noções deontológicas. A análise foi dividida em cinco categorias: a representação dos jornalistas de acordo com o Ethos jornalístico, o embate entre jornalismo e interesses comerciais evidenciados pela emissora fictícia, compreensão dos quadros de sentido fornecidos pela ficção sobre os jornalistas e a profissão, a representação da disparidade ética entre jornalistas da TV e do jornal impresso e o machismo retratado na série. Com

base nisto, o artigo confirma que o seriado influencia o público em geral na reflexão sobre o descrédito atual da profissão e corrobora com a representação sobre a disparidade ética e intelectual acerca dos personagens jornalistas do meio impresso e televisivo. Este estudo propôs analisar a representação do jornalismo na série televisiva americana *The Morning Show*. Para concluir esta análise, os métodos qualitativos dispuseram de cinco questões para discorrer como a atividade jornalística foi apresentada na trama. A pesquisa abordou conceitos de representação, deontologia e comportamento no trabalho. A análise desta pesquisa confirma a hipótese inicial de que o seriado influencia o público em geral na reflexão sobre o descrédito atual da profissão, tendo em vista a própria trama centrada no assunto. Esta pesquisa também constatou em seus objetivos específicos que o seriado corrobora com a representação sobre a disparidade ética e intelectual acerca dos personagens jornalistas do meio impresso e televisivo. O presente artigo confirmou o embate entre o jornalismo e os interesses comerciais evidenciados pela emissora. Na trama, os jornalistas são inseridos em diferentes quadros de sentido sendo cúmplices e, ao mesmo tempo, vítimas e denunciantes de um sistema voltado ao setor lucrativo. Interesses comerciais *versus* compromisso com a verdade é um embate bastante evidenciado que deixa claro ao espectador a força de uma corporação de mídia, mesmo de forma fictícia.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação; Representação; Jornalismo; Ética; Séries;

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**; tradução de Sérgio Millie. - Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1980.

BOURDIEU, Pierre. Sobre a Televisão / Pierre Bourdieu ; tradução Maria Lúcia Machado. - Rio de Janeiro: Jorge Zahad Ed., 1997.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no jornalismo** - São Paulo: Contexto, 2008.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **A crise do jornalismo tem solução?** Estação das Letras e Cores: Barueri (SP), 2019.

DRUMONT, M. P. **Elementos para uma análise do machismo.** Perspectivas, São Paulo, 3: 81-85, 1980. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/108171/ISSN1984-0241-1980-3-81-85.pdf?sequence=1>

FENAJ. FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. **Código de ética dos jornalistas brasileiros.** 2007. Disponível em: <https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo-de-etica-dos-jornalistas-brasileiros.pdf> . Acesso em: 8 Out. 2021.

FENAJ. FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. Código internacional de ética dos jornalistas. 2014. Disponível em: <https://fenaj.org.br/legislacao-profissional/juridica/> Acesso em: 06 Nov. 2021.

HIRIGOYEN, Marie-France. **Mal-estar no trabalho - Redefinindo o assédio moral.** / Marie-France Hirigoyen ; tradução Rejane Janowitz. - 2ª ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

JODELET, Denise. **As Representações Sociais** / Denise JODELET, organizadora; tradução, Lilian Ulup. - Rio de Janeiro : EduERJ, 2001.

JODELET, Denise. **Representações Sociais: Um domínio em expansão** / Paris: PUF, 1989, p. 31-61. Tradução: Tarso Bonilha Mazzotti. Revisão Técnica: Alda Judith Alves Mazzotti. UFRJ- Faculdade de Educação, dez. 1993. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Denise-Jodelet-2/publication/324979211_Representacoes_sociais_Um_dominio_em_expansao/links/5c4897c3a6fdccd6b5c2eab1/Representacoes-sociais-Um-dominio-em-expansao.pdf

LELO, Thales Vilela. **O sofrimento ético no mundo do trabalho dos jornalistas** - Universidade de São Paulo. São Paulo (SP), 2019. Disponível em: <https://e-compos.emnuvens.com.br/e-compos/article/view/1843/1966> Acesso em: 6 Nov. 2021.

LELO, Thales Vilela. **Reestruturações produtivas no mundo do trabalho dos jornalistas: precariedade, tecnologia e manifestações da identidade profissional.** Tese. Doutorado. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Estadual de Campinas. Campinas (SP), 2019. Disponível em: <https://fenaj.org.br/wp->

<content/uploads/2019/03/Tese-LELO-T-Reestrutura%C3%A7%C3%B5es-produtivas-no-mundo-do-trabalho-dos-jornalistas.pdf> Acesso em: 8 Out. 2021.

MARTINS, Franklin. **Jornalismo político** - São Paulo: Contexto, 2005.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Editado em inglês por Gerard Duveen. Traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2011.

STUMPF, Ida Regina. Pesquisa bibliográfica. In.: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.